

DISCIPLINA: Banco de Dados 1

Prof. **GIOVANI** Volnei Meinerz

Aula 07 – Modelo Relacional (cont.)

Objetivos da Aula

- Linguagens de Consulta Relacional
- → Restrições de Integridade
- Restrições Semânticas
- Dicionário de Dados
- > Redundância de Dados
- → Regras de *Codd*



Linguagens de Consulta Relacional

Permitem manipular informações em bancos de dados relacionais

- → Exemplos
 - → SQL
 - Álgebra Relacional



Linguagens de Consulta Relacional (cont.)

Linguagem de Consulta SQL

SQL (STRUCTURED QUERY LANGUAGE)

(Linguagem de Consulta Estruturada)

Linguagem de banco de dados relacionais, composta de comandos que permitem aos usuários

- (i) a criação de bancos de dados e estruturas de tabela,
- (ii) a manipulação dos dados para extrair informações, e(iii) a administração de dados

19/32

Banco de Dados 1 - Prof. Giovani





Linguagens de Consulta Relacional (cont.)

- Álgebra Relacional
 - Permite ao usuário instruir o sistema a realizar uma sequência de operações algébricas que operam sobre as tabelas do banco de dados para obter o resultado desejado



Restrições de Integridade

- → Conjunto de regras que garantem a consistência dos dados. Implementadas por meio do SGBD
- Restrições de Integridade Básicas
 - Integridade de Domínio
 - Integridade de Vazio
 - Integridade de Chave
 - Integridade Referencial
 - Integridade de Unicidade
 - Integridade de Entidade
- O programador (desenvolvedor de aplicações) não precisa implementá-las



Integridade de Domínio

- > Define os valores que podem ser assumidos pelos campos de uma coluna
- > Faz referência ao tipo do dado. Podem ser agrupados em três grandes grupos
 - → Strings
 - Dados numéricos
 - Dados relacionados com tempo e/ou datas



| STRINGS | | | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|--|--|
| Tipo de Dado | Descrição | | | | | | | |
| char(n) character(n) | String de caracteres de tamanho fixo, de 1 a 255. Tamanho n especificado pelo usuário. | | | | | | | |
| <pre>varchar(n) character varying(n)</pre> | String de caracteres de tamanho variável, de 1 a 2000 caracteres. Tamanho <i>n</i> máximo especificado pelo usuário | | | | | | | |
| clob | Character Large Objects, para especificar colunas que possuem grandes valores de texto. Ex. clob(20M) | | | | | | | |
| blob | Binary Large Objects, para especificar colunas que possuem grandes valores binários (imagens, áudio). Ex. blob(30G) | | | | | | | |



| DADOS NUMÉRICOS | | | | | | | | |
|------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Tipo de Dado | Descrição | | | | | | | |
| int integer | Apenas valores inteiros Valor mínimo / máximo: -2147483648 / 2147483647 | | | | | | | |
| smallint | Inteiro pequeno (subconjunto do tipo inteiro) Valor mínimo / máximo: -32768 / 32767 | | | | | | | |
| numeric(p,d) decimal(p,d) | Número de ponto fixo com precisão especificada pelo usuário. Consiste em \boldsymbol{p} dígitos, e \boldsymbol{d} dos \boldsymbol{p} dígitos estão à direita da vírgula Ex.: numeric(3,1) - permite armazenar "44,5", mas não 444,5 e nem 0,32 | | | | | | | |
| real double float | Número de ponto flutuante de várias precisões | | | | | | | |

| DADOS RELACIONADOS COM TEMPO E/OU DATAS | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Tipo de Dado | Descrição | | | | | | | | |
| date | Data de calendário contendo ano, mês e dia <aaaa-mm-dd></aaaa-mm-dd> | | | | | | | | |
| time | Hora do dia, em horas, minutos e segundos <hh:mm:ss></hh:mm:ss> | | | | | | | | |
| datetime | Combinação de date e time <aaaa-mm-dd hh:mm:ss=""></aaaa-mm-dd> | | | | | | | | |



- Define os valores que podem ser assumidos pelos campos de uma coluna
- > Faz referência ao tipo do dado. Podem ser agrupados em três grandes grupos
 - → Strings
 - Dados numéricos
 - Dados relacionados com tempo e/ou datas

| Table Name: livro | | | | | | | | | | Schema: biblioteca |
|---|--|------|--------------|----|---|----|----|----|---|---------------------------|
| Column Name LIV_CODIGO LIV_TITULO LIV_PRECO LIV_ANO | Datatype INT(11) VARCHAR(45) DECIMAL(8,2) YEAR | PK ☑ | | UQ | B | UN | ZF | AI | G | Default/Expression |
| EDI_CODIGO | INT(11) | | \checkmark | | | | | | | |



Integridade de Vazio

→ Especifica se os campos de uma coluna podem ou não serem vazios

| Table Name: livro | | Schema: biblioteca |
|-------------------|--------------|--|
| Column Name | Datatype | PK NN UQ B UN ZF AI G Default/Expression |
| LIV_CODIGO | INT(11) | |
| LIV_TITULO | VARCHAR(45) | |
| LIV_PRECO | DECIMAL(8,2) | |
| LIV_ANO | YEAR | NULL |
| EDI_CODIGO | INT(11) | |



Integridade de Chave

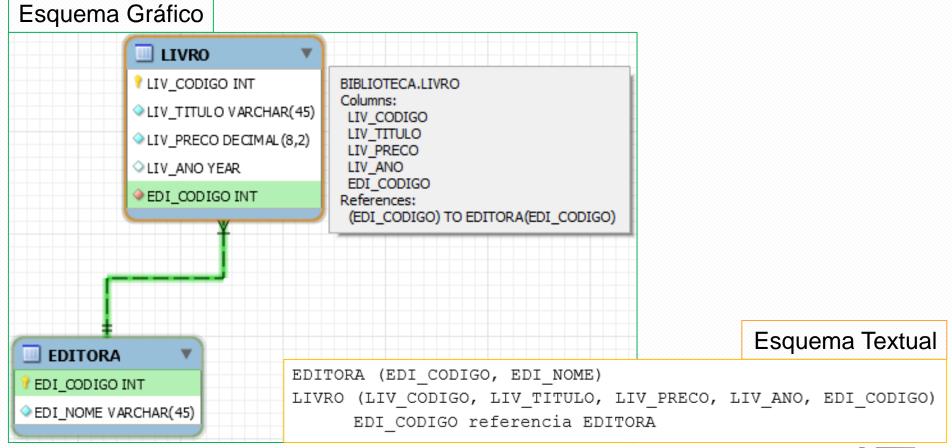
Define que o valor da chave primária deve ser único

| Table Name: livro | | | | | | | | | | Schema: biblioteca |
|-------------------|---------------------|----|----|----|---|----|----|----|---|---------------------------|
| Column Name | Datatype INT(11) | PK | NN | UQ | В | UN | ZF | AI | G | Default/Expression |
| LIV_TITULO | VARCHAR(45) | | ~ | | | | | | | |
| LIV_PRECO | DECIMAL(8,2) | | ~ | | | | | | | |
| LIV_ANO | YEAR | | | | | | | | | NULL |
| EDI_CODIGO | INT(11) | | ~ | | | | | | | |



Integridade Referencial

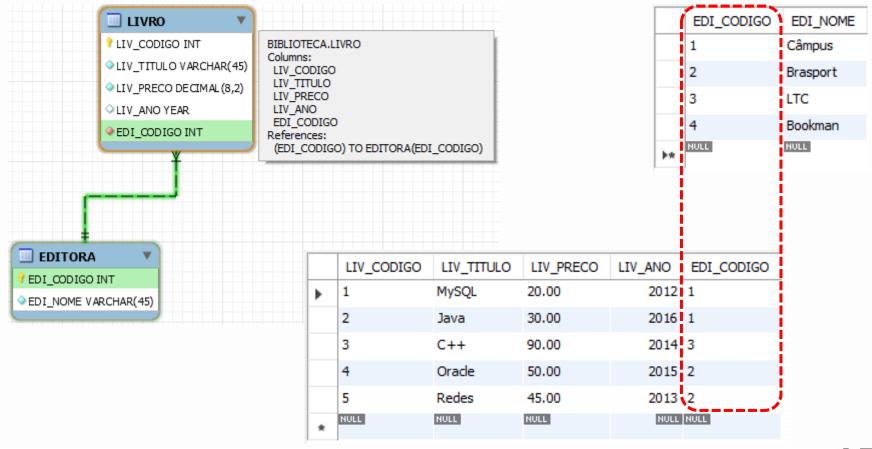
Define que os valores dos campos que aparecem numa chave estrangeira devem aparecer na chave primária da tabela referenciada





Integridade Referencial (cont.)

 Define que os valores dos campos que aparecem numa chave estrangeira devem aparecer na chave primária da tabela referenciada





→ Integridade de Unicidade

Define que o valor do campo ou campos são únicos

| Table Name: | livro | | | | | | | | | | Schema: | biblioteca |
|-------------|-------|---------------------|----|-------------------------|-------------------|---|----|----|----|---|----------|------------|
| Column Nam | | Datatype INT(11) | PK | NN | UQ | В | UN | ZF | AI | G | Default, | Expression |
| LIV_TITU | | VARCHAR(45) | | $\overline{\mathbf{Z}}$ | $\overline{\Box}$ | | | | | | | |
| LIV_PREC | 0 | DECIMAL(8,2) | | ~ | | | | | | | | |
| LIV_ANO | | YEAR | | | | | | | | | NULL | |
| EDI_COD | IGO | INT(11) | | ~ | | | | | | | | |



→ Integridade de Entidade

Define que nenhum valor da chave primária pode ser nulo

| Table Name: livro | | | | | | | | | | Schema: b i | iblioteca |
|---------------------------|---------------------|----|----|----|---|----|----|----|---|--------------------|-----------|
| Column Name LIV CODIGO | Datatype INT(11) | PK | NN | UQ | В | UN | ZF | AI | G | Default/Ex | pression |
| LIV_TITULO | VARCHAR(45) | | ~ | ~ | | | | | | | |
| LIV_PRECO | DECIMAL(8,2) | | ~ | | | | | | | | |
| LIV_ANO | YEAR | | | | | | | | | NULL | |
| EDI_CODIGO | INT(11) | | ~ | | | | | | | | |



Restrições Semânticas

→ Além das Restrições de Integridade, há as Restrições Semânticas, cuja implementação pode ser necessária para também garantir a consistência dos dados

Precisam ser desenvolvidas pelos programadores

- Exemplos
 - → Um empregado do Setor de Finanças não pode ser Médico
 - > Um empregado não pode ter salário maior do que seus chefes



Dicionário de Dados

→ O que é?

Dados sobre dados

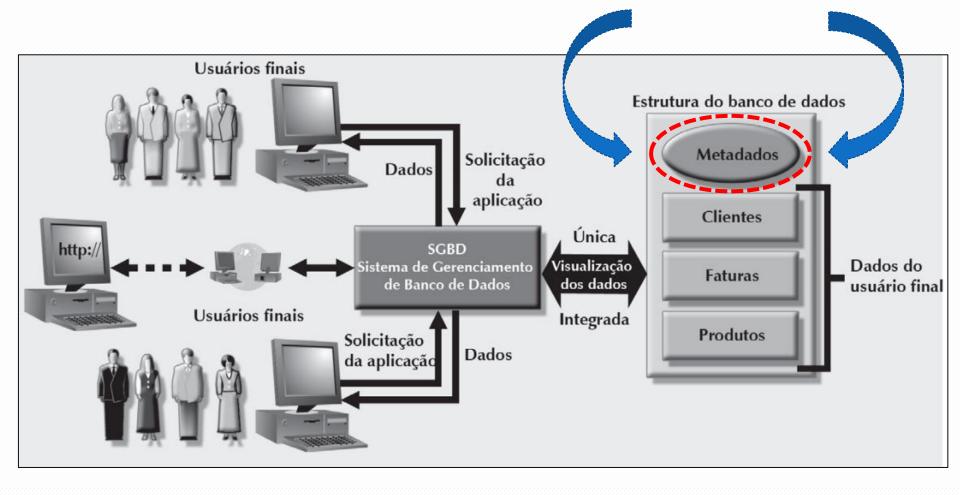
Um componente do SGBD que armazena metadados sobre a estrutura do banco de dados



Metadados comumente armazenados









→ Finalidade

- Auxiliar o DBA na sua função de monitoramento
 - → Ferramentas de monitoramento ajudam a garantir adequada segurança, desempenho e, principalmente, confiabilidade do BD

Garantir que todos os membros das equipes de projeto e de implementação utilizem os mesmos nomes e características de tabelas e atributos

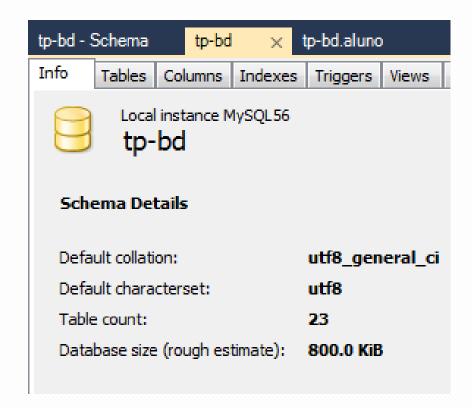


- Características gerais
 - → Ao se criar um BD, o SGBD produz automaticamente uma estrutura para abrigar um dicionário de dados
 - As vezes descrito como "o banco de dados do projetista de banco de dados"

- SGBD relacional executa grande parte do trabalho "nos bastidores"
 - → A cada nova ação, o SGBD atualiza o dicionário de dados

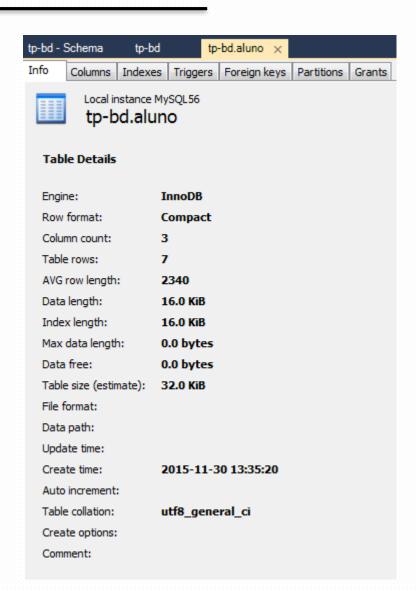


- → Nome do BD
- Quantidade de tabelas
- Espaço ocupado em disco



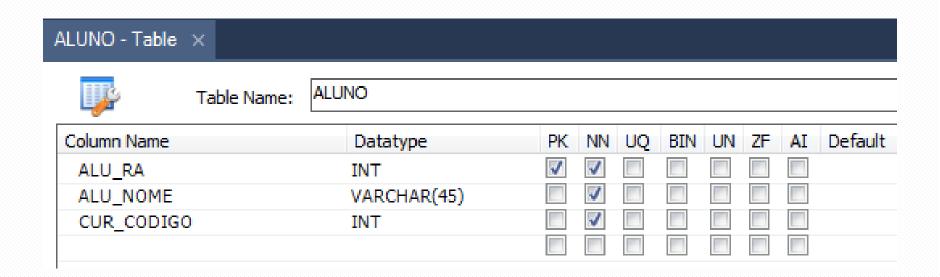


- → Tabelas
 - Número de tuplas e colunas
 - Data de criação
 - Espaço ocupado em disco



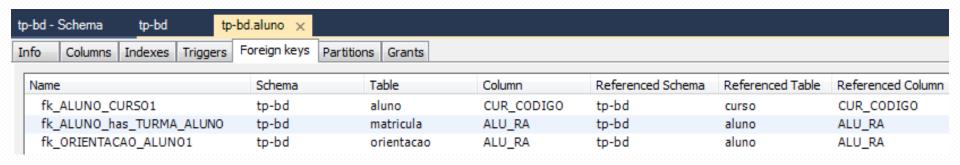


- Atributos
 - Nomes
 - Tipos de dados
 - Restrições de integridade



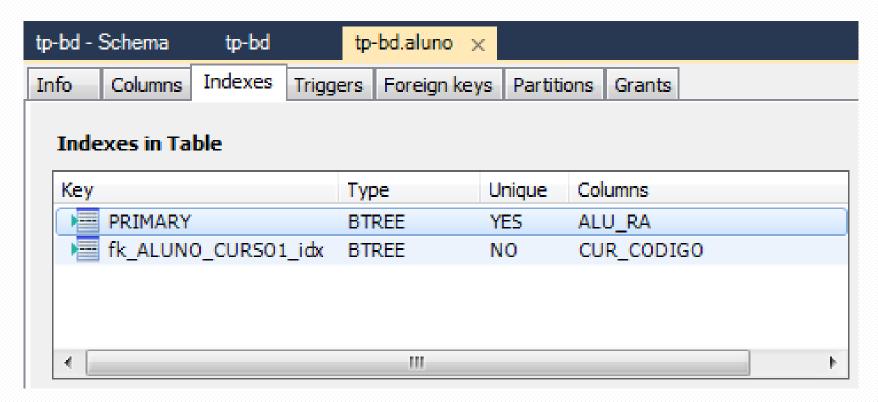


- → Relacionamentos
 - Chaves estrangeiras





- Informações sobre índices
 - Tabela indexada
 - Atributo definido como índice





Usuários autorizados e privilégios de acesso

| tp-bd - Schema | tp-bd × | tp-bd.aluno | | | | | | |
|----------------|-----------------|-------------------|---------------|----------|-----------|----------|--------|------|
| Info Tables | Columns Indexes | Triggers Views | Stored Proced | ures Fun | ctions Gr | ants Eve | nts | |
| Host | User | Scope | Select | Insert | Update | Delete | Create | Drop |
| localhost | root | <global></global> | Υ | Υ | Y | Υ | Υ | Υ |
| 127.0.0.1 | root | <global></global> | Υ | Υ | Υ | Υ | Υ | Υ |
| ::1 | root | <global></global> | Y | Υ | Y | Υ | Υ | Υ |
| % | giovani | <global></global> | Y | Υ | Υ | Υ | Υ | Υ |



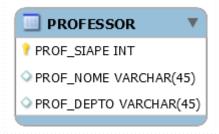
Redundância de Dados

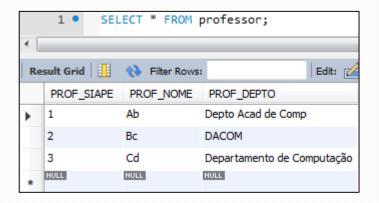
→ Ocorre quando os mesmos dados são armazenados de forma desnecessária em locais diferentes

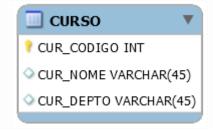
→ É improvável que os dados armazenados em locais diferentes sejam sempre atualizados de modo consistente

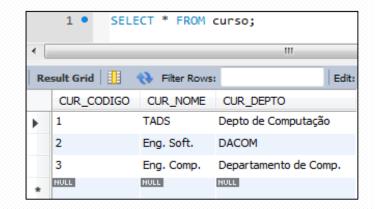


Inconsistência de dados – quando versões diferentes e conflitantes dos mesmos dados aparecem em locais diferentes









Ex.: Coordenação de recursos humanos

SISTEMAS ISOLADOS Ex.: Diretoria de registros acadêmicos



- → Anomalias de dados quando nem todas as alterações/atualizações necessárias nos dados redundantes são realizadas com sucesso
 - Anomalias de atualização
 - Anomalias de inserção
 - Anomalias de exclusão

- → BD relacional permite controle das redundâncias
 - Utilizando atributos comuns compartilhados por tabelas, chamados chaves estrangeiras



- Projetistas de BD devem conciliar 3 exigências (geralmente contraditórias)
 - Elegância de projeto (bem projetado)
 - Yelocidade de processamento (melhor desempenho)
 - Exigências de informações (melhor disponibilidade)



→ Tipos de redundâncias de dados

Redundâncias controladas

Redundâncias não-controladas



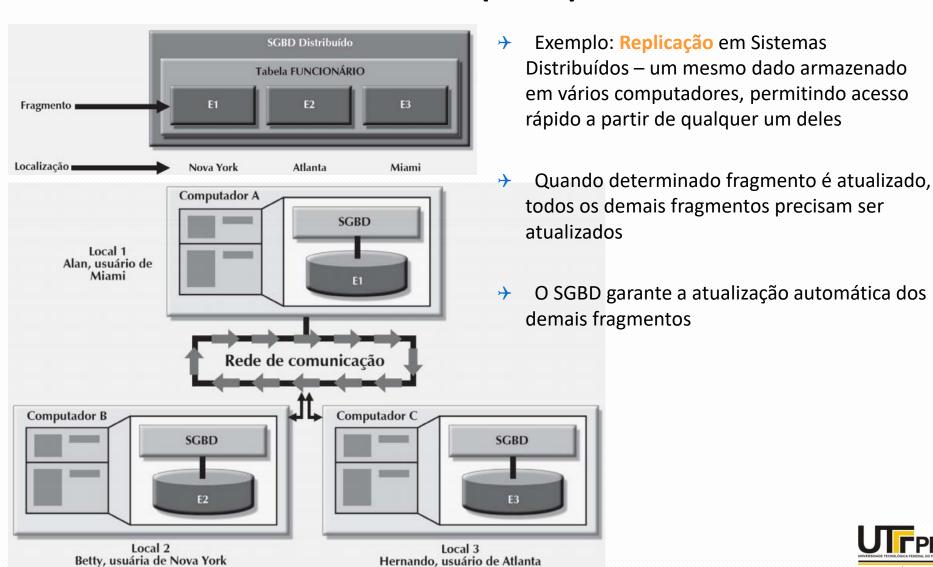
→ Redundâncias controladas

- Costumam ser projetadas como parte do sistema para garantir
 - Velocidade de processamento (melhor desempenho)
 - Exigências de informações (melhor disponibilidade)

→ O software (SGBD) tem conhecimento da múltipla representação e garante a atualização dos dados duplicados automaticamente quando necessário



Redundâncias controladas (cont.)

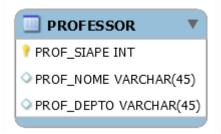


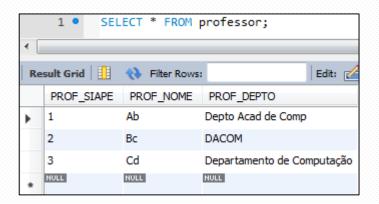
> Redundâncias não controladas

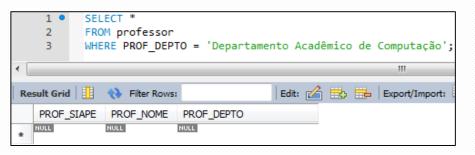
- Podem ter sido projetadas
 - como parte do sistema para garantir melhor desempenho e disponibilidade; ou
 - → como consequência de etapas de modelagem de BD mal sucedidas
- É o usuário (caso a múltipla representação seja de seu conhecimento) que garante a atualização dos dados duplicados, por meio de:
 - Triggers
 - Stored procedures
 - Procedimentos em linguagem de programação

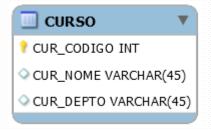


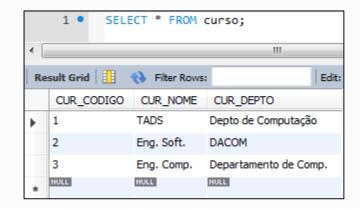
Redundâncias não controladas (cont.)







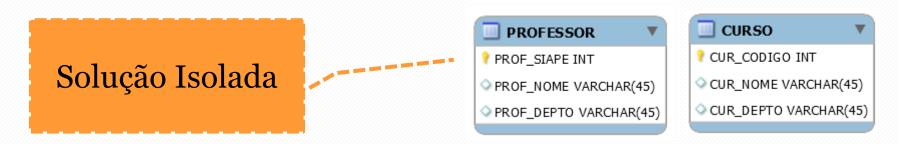


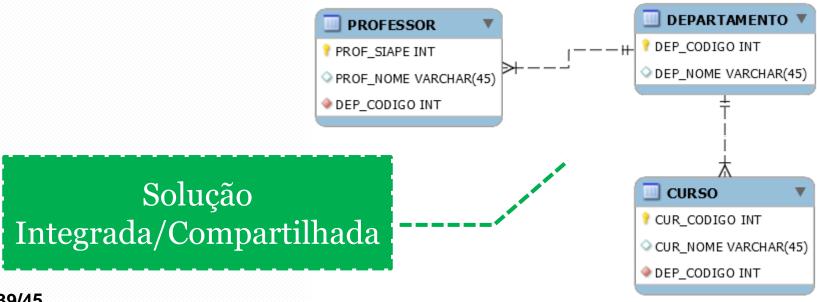






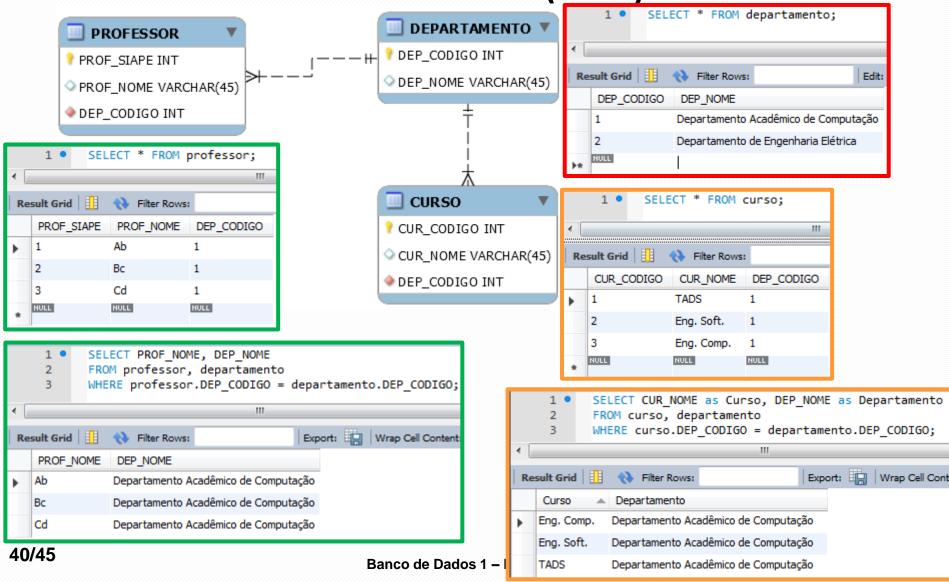
Redundâncias não controladas (cont.)







Redundâncias não controladas (cont.)



Regras de Codd

→ Em 1985, E. F. Codd publicou uma lista de 12 regras que definem um SGBDR

→ Motivo: evitar que muitos fornecedores comercializassem seus produtos como relacionais, embora não atendessem aos padrões mínimos

→ Obs.: Mesmo os fornecedores dominantes de SGBDR não dão suporte completo a todas as 12 regras



Regras de Codd (cont.)

| REGRA | NOME | DESCRIÇÃO |
|-------|--|---|
| 1 | Representação da Informação | Todas as informações de um banco de dados relacional devem ser representadas logicamente como valores de coluna em linhas dentro das tabelas. |
| 2 | Garantia de Acesso | Deve-se garantir que todos os valores de uma tabela possam ser logicamente acessados por meio de uma combinação de nome de tabela, valor de chave primária e nome de coluna. |
| 3 | Tratamento Sistemático de Valores Nulos | Requer que o SGBD suporte a representação de valores nulos (ou vazios) de modo sistemático, independente do tipo de dados. |
| 4 | Catálogo on- line dinâmico com base no modelo relacional | Os metadados devem ser armazenados e gerenciados como dados comuns, ou seja, em tabelas no interior do banco de dados. Esses dados devem estar disponíveis aos usuários autorizados, utilizando a linguagem relacional padrão do banco. |
| 5 | Sublinguagem ampla de dados | O banco de dados relacional pode suportar várias linguagens. No entanto, deve suportar uma linguagem declarativa bem definida com suporte para definição de dados, definição de visualização, manipulação de dados (interativa e por programa), restrições de integridade, autorização e gerenciamento de transações (iniciar, comprometer e desfazer). |
| 6 | Atualização de Visualização | Qualquer visualização que possa ser atualizada deve ser por meio do sistema. |

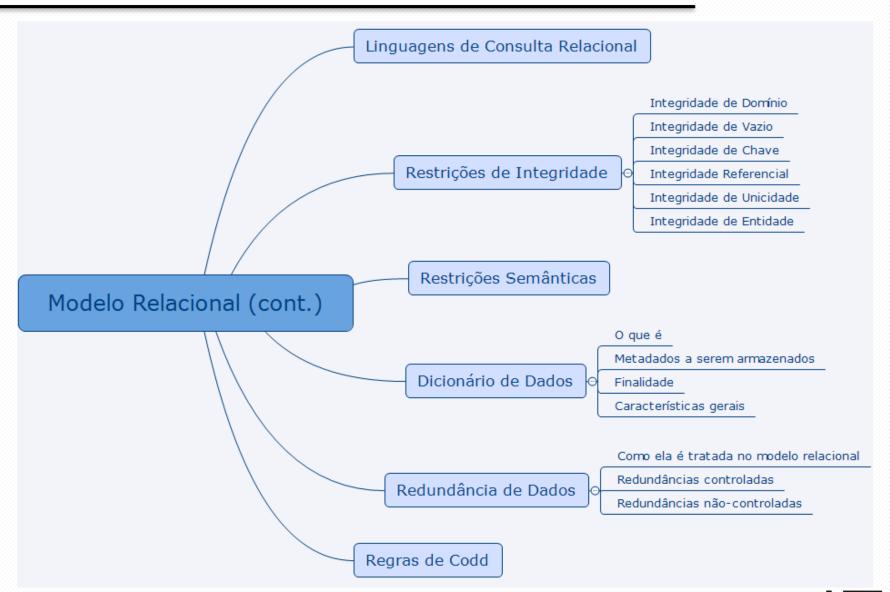


Regras de Codd (cont.)

| REGRA | NOME | DESCRIÇÃO |
|-------|---|---|
| 7 | Inserção, atualização e exclusão de alto nível | O banco de dados deve dar suporte à configuração do nível de inserções, atualizações e exclusões para qualquer conjunto de dados recuperável. |
| 8 | Independência física de dados | Aplicativos e recursos ad hoc não são afetados logicamente quando os métodos de acesso ou as estruturas de armazenamento físico são alterados. |
| 9 | Independência lógica de dados | Aplicativos e recursos ad hoc não são afetados logicamente quando de alterações de estruturas de tabela que preservem os valores originais da tabela (alteração da ordem ou inserção de colunas). |
| 10 | Independência de Integridade | Deve ser possível que todas as restrições de integridade relacional sejam definidas na linguagem relacional e armazenadas no catálogo de sistema, e não no nível da aplicação. |
| 11 | Independência de Distribuição | Os usuários finais e aplicativos não conhecem nem são afetados pela localização dos dados (distribuída versus bancos de dados locais). |
| 12 | Não transposição das regras | Se o sistema dá suporte a acesso de baixo nível aos dados, não deve haver um modo de negligenciar as regras de integridade do banco de dados. |
| | Regra zero | Um SGBD Relacional deve gerenciar os dados armazenados usando somente (exclusivamente) os seus recursos relacionais. Este é o princípio fundamental no qual todas as regras precedentes estão baseadas. |



Resumo da Aula







DISCIPLINA: Banco de Dados 1

Prof. **GIOVANI** Volnei Meinerz

Aula 07 – Modelo Relacional (cont.)